

PLANO DE TRABALHO – EDITAL SDE – SC DER Nº 02/2025**CPL: CPL Borracha de São José do Rio Preto**

I. BLOCO A – DEFINIÇÃO DO PROJETO.....	2
1. INFORMAÇÕES BÁSICAS	2
2. INTRODUÇÃO	3
3. OBJETO	12
4. OBJETIVOS.....	18
4.1. OBJETIVO GERAL.....	18
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
5. JUSTIFICATIVA	19
5.1. RELEVÂNCIA.....	19
5.2. IMPACTO GERADO.....	22
II. BLOCO B - PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA	24
6. EXECUÇÃO DO PROJETO.....	24
6.1. ETAPAS E ATIVIDADES.....	24
6.2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	28
7. METAS	29
8. RESULTADOS ESPERADOS	34
9. INDICADORES	36
10. RISCOS E MITIGAÇÕES	39
11. IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS.....	40
III. BLOCO C – RECURSOS E EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	42
12. CONTINUIDADE E ESCALABILIDADE	42
13. EQUIPE TÉCNICA	43

I. BLOCO A – DEFINIÇÃO DO PROJETO

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

Título do projeto	Evento técnico denominado 15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha , em São José do Rio Preto/SP, destinado aos diversos atores e elos da cadeia produtiva da borracha, com a finalidade de fortalecer a governança da CPL Borracha de São José do Rio Preto e conseqüentemente a região Noroeste Paulista como referência para o setor.
Eixo(s) do projeto	Eixo 6.1.1 A promoção do desenvolvimento regional Eixo 6.1.2. O fortalecimento da governança Eixo 6.1.3. Inovação tecnológica Eixo 6.1.5. A pesquisa, o desenvolvimento e a inovação; Eixo 6.1.6. A capacitação e o treinamento de mão de obra; Eixo 6.1.7. A sustentabilidade ambiental
Local da realização	O evento técnico será realizado em São José do Rio Preto, município sede da CPL Borracha de São José do Rio Preto , centro da Região Administrativa de São José do Rio Preto e da Região Metropolitana que leva o mesmo nome.
Período de execução	11 meses
Nome do gestor do projeto	Fabio Carlos Tonus (Gestor do Projeto)
Contato do gestor do projeto	(11) 98181-3159 – e-mail: executivo@apabor.org.br
Valor do projeto (em R\$)	R\$ 499.302,00
	R\$ 93.000,00
	R\$ 592.302,00

2. INTRODUÇÃO

No Estado de São Paulo, a heveicultura começou a ganhar força a partir do século XX, com aceleração nas décadas de 1960–1980, quando viveiros e plantios comerciais foram estabelecidos no interior paulista. O Noroeste Paulista agregou condições agrônômicas, proximidade de mercado consumidor e infraestrutura que favorecem a expansão da cultura.

O Noroeste Paulista (principalmente a mesorregião de São José do Rio Preto e municípios vizinhos) transformou-se, nas últimas décadas, no principal polo heveícola do Brasil: concentra grande parte da área plantada com seringueira, a maior parcela do beneficiamento nacional e um ecossistema local de usinas, fornecedores e serviços ligados à borracha natural. Essa dinâmica converteu a cultura da seringueira em atividade agrícola com papel relevante para a economia regional, tanto pela geração de renda nas áreas rurais quanto pela cadeia industrial instalada na região.

Neste cenário a **Cadeia Produtiva Local (CPL) Borracha de São José do Rio Preto** foi se estabelecendo e desde então, o Noroeste paulista tornou-se um circuito produtivo: viveiros, produtores (médios e pequenos), usinas de beneficiamento e serviços técnicos (assistência técnica, insumos, transporte) se organizaram em torno da produção e industrialização do látex/borracha. Ocorreu então uma regionalização produtiva, especificamente nas microrregiões de Nhandeara, **São José do Rio Preto** e Votuporanga.

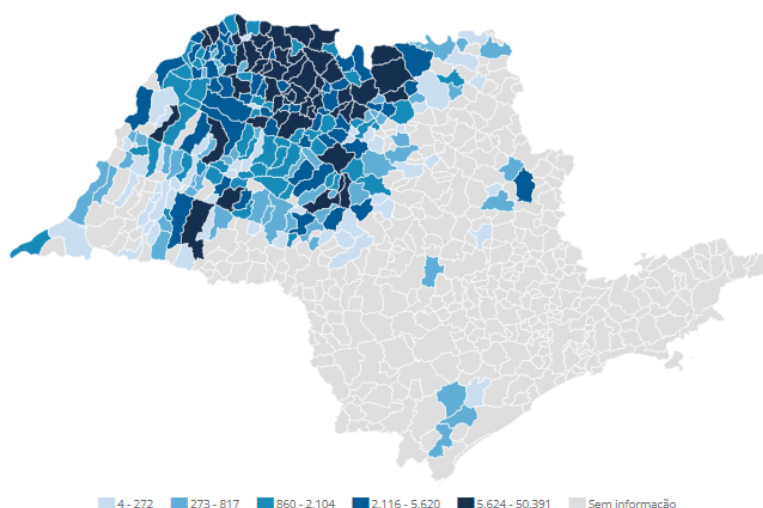
O Noroeste Paulista abriga 12 usinas de beneficiamento responsáveis pelo processamento de cerca de **70 % da borracha natural nacional**, o que a torna um dos mais relevantes polos de beneficiamento do país. Segundo a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, estima-se que cerca de **67 % da produção estadual de borracha estaria localizada nessa região**, corroborando com o mapeamento territorial realizado pelo IBGE que demonstra exatamente a concentração desta cultura na Região Noroeste paulista. No cenário nacional, o Brasil produziu aproximadamente 463 mil toneladas de borracha natural em 2023. O estado de São Paulo liderou essa produção, com cerca de 60–61 % do total nacional — o que equivale a cerca de 280 mil toneladas nesse ciclo.

Segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA-SP), para a safra 2024/2025, há projeções de que São Paulo poderá produzir algo em torno de 266 mil toneladas, representando crescimento estimado de 8,8 % em relação à safra anterior.

No plano nacional, apesar dos esforços de produção interna, **o Brasil ainda depende de importações para atender parte da demanda por borracha natural**: em 2021, cerca de 76 % da borracha adquirida por usinas de beneficiamento eram importadas, majoritariamente de países asiáticos, segundo dados da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA).



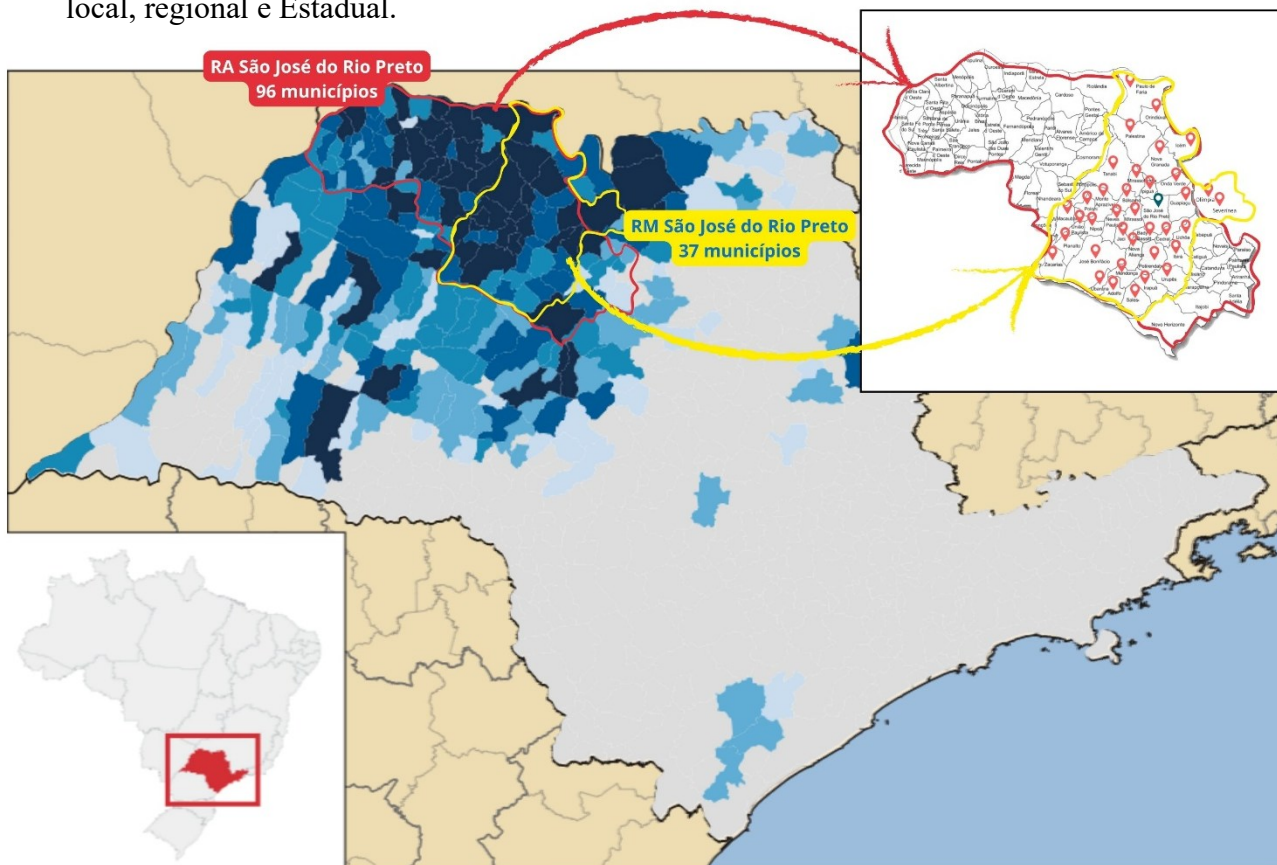
Mapa - Borracha - Valor da produção (Mil Reais) | exibir Tabela

Download: [CSV](#) | [XLSX](#) | [PNG](#)

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/borracha-latex-coagulado/sp>

Data da consulta ao site: 02/10/2025

Quando traçamos sobre o mapeamento realizado pelo IBGE as divisas administrativas da Região Administrativa de São José do Rio Preto e da Região Metropolitana de São José do Rio Preto, entendemos o potencial econômico da heveicultura dentro da economia local, regional e Estadual.



Montagem analítica: Sobreposição das divisas administrativas utilizando como base mapa do IBGE.

A análise da distribuição espacial das áreas produtoras de borracha no Estado de São Paulo, com base no mapeamento territorial do IBGE, evidencia a expressiva contribuição da Região Noroeste, em especial da Região Administrativa (RA) e da Região Metropolitana (RM) de São José do Rio Preto, para a cadeia produtiva da heveicultura, demonstrada também nos números trazidos pelo Instituto de Economia Agrícola.

Produto	Região	Ano	Desc.C1	C1	Unid.C1	Desc.C2	C2	Unid.C2	Desc.C3	C3	Unid.C3
Seringueira	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (RA)	2022	PÉS NOVOS	6.634.259,00	pé	PÉS EM PRODUÇÃO	28.407.188,00	pé	PRODUÇÃO	180.268.513,50	kg coágulo
Seringueira	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (RA)	2023	PÉS NOVOS	6.307.937,00	pé	PÉS EM PRODUÇÃO	28.909.663,00	pé	PRODUÇÃO	183.821.820,00	kg coágulo
Seringueira	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (RA)	2024	PÉS NOVOS	4.443.511,00	pé	PÉS EM PRODUÇÃO	28.869.591,00	pé	PRODUÇÃO	178.045.702,00	kg coágulo

A sobreposição das divisas demonstra uma **elevada concentração das atividades produtivas na RA de São José do Rio Preto**, que **abrange 96 municípios**, incluindo a **RM de São José do Rio Preto**, composta por **37 municípios**. Ambas as regiões são estruturadas em torno do município-sede de São José do Rio Preto, que se configura como centro logístico e institucional das atividades da macrorregião

Destaca-se, nesse contexto, o papel estratégico da **CPL Borracha de São José do Rio Preto** como instância de articulação, integração e organização das demandas dos diversos agentes econômicos envolvidos e a potencialidade de atores e elos que devem ser prospectados para fortalecimento da região como polo produtor, destacando os seguintes objetivos em sua atuação:

1. **Fortalecimento da organização institucional do setor** – articulação oficial das demandas da cadeia, integração com políticas públicas e conquista de marcos regulatórios.
2. **Busca de estabilidade econômica para os produtores** – por meio da articulação de políticas de preços mínimos, incentivos de fomento e valorização da produção.
3. **Promoção da qualidade, sustentabilidade e conformidade legal** – assegurando que a borracha natural brasileira atenda padrões exigidos pelo mercado interno e externo.
4. **Difusão de conhecimento técnico e inovação** – capacitando produtores e técnicos, reduzindo custos de produção e aumentando a eficiência.
5. **Visibilidade ao setor** – reforçando o papel estratégico da borracha paulista e brasileira em veículos de comunicação, eventos e negociações nacionais e internacionais.

O papel da **CPL Borracha de São José do Rio Preto** é justamente fortalecer todos os atores e elos da cadeia para que essa região — já com posição de liderança relativa — possa representar adequadamente os interesses do setor, aumentar sua competitividade nos mercados interno e externo por meio da implementação de novas tecnologias, capacitação, certificações e agregação de valor.

Para **eleva a competitividade da cadeia da borracha**, a **CPL Borracha de São José do Rio Preto** por meio da sua governança, tem combinado **apoio institucional (CPL e**

políticas públicas), **proteção econômica (PGPM e preços mínimos), melhoria de qualidade (Borracha Legal e Selo Usina Borracha Legal), inovação e capacitação (eventos técnicos) e visibilidade de mercado**. O conjunto dessas ações contribui para que os produtores do Noroeste Paulista — responsáveis por cerca de **67% da produção estadual** — se mantenham competitivos diante de pressões internacionais e oscilações de mercado.

Um exemplo concreto da força da **CPL Borracha de São José do Rio Preto**, está na recente conquista de reversão de um equívoco normativo junto ao Estado de São Paulo. Trata-se da publicação da **Resolução SAA nº 23/2015** que trouxe **exigências excessivas e inexequíveis**, como a obrigatoriedade do uso de bancadas para produção de mudas, aplicou as mesmas regras para viveiros comerciais e não comerciais, culminando com a paralisação da expansão dos seringais e reduzindo drasticamente a oferta de insumos para a cadeia produtiva da borracha. A normativa resultou na **erradicação de mais de 90% dos viveiros** no Estado.

A cadeia produtiva da borracha, representada pela APABOR, sua entidade gestora, articulou junto à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, a necessidade de mudanças urgentes.

Em resposta, foi publicada no **Diário Oficial, em 11 de fevereiro de 2020**, uma **resolução emergencial**, alterando dispositivos referentes a:

- Cadastro de viveiros, jardins clonais e plantas matrizes.
- Normas técnicas de defesa sanitária.
- Produção, comércio e transporte de mudas, borbulhas e sementes de seringueira.

Essa medida **corrigiu os equívocos da Resolução SAA nº 23/2015**, reduzindo burocracias e permitindo a retomada da produção de mudas **diretamente no solo (“no chão”)**, prática antes tradicional e economicamente viável.

O resultado alcançado foi:

- **Destravamento da produção de mudas** no Estado.
- **Retomada do plantio de seringueira** em São Paulo.
- **Geração de emprego e renda** para produtores e trabalhadores rurais.

- **Reforço da cadeia da borracha natural**, importante para a economia regional e nacional.

Problema (antes da resolução de 2020)	Resolução (após 2020, fruto da <u>articulação do setor</u>)
Resolução SAA nº 23/2015 trouxe exigências burocráticas e inexequíveis para viveiros de seringueira.	Publicada em 11/02/2020 , a resolução emergencial alterou dispositivos da Res. SAA nº 23/2015, reduzindo exigências.
Obrigatoriedade de produção em bancadas, encarecendo e inviabilizando o processo.	Permissão de retorno à produção de mudas diretamente no solo (“no chão”) , prática tradicional e economicamente viável.
Mesmas exigências para viveiros comerciais e não comerciais.	Regras mais adequadas e específicas para cada tipo de viveiro, facilitando o cadastro e operação.
Eradicação de mais de 90% dos viveiros do Estado. Em 2014 eram mais de 200; em 2019 restavam apenas 6.	Destravamento do cadastro e produção de viveiros, possibilitando a retomada do plantio de seringueiras .
Congelamento da expansão dos seringais desde 2015, com desabastecimento de mudas.	Aumento do plantio, geração de emprego e renda , e fortalecimento da cadeia produtiva da borracha em São Paulo.

Como pode ser observado, a força representativa e mobilização da **CPL Borracha de São José do Rio Preto**, resultou em uma importante vitória para o setor, impactando diretamente nos resultados mercadológicos que vinham sofrendo perdas significativas.

O envolvimento da **CPL Borracha de São José do Rio Preto** com políticas estatais gera legitimidade, institucionalidade, acesso a recursos públicos e fomento, o que é um motor importante de melhoria econômica local.

Nesta seara, pode-se citar outras ações e projetos que contribuem para o fortalecimento econômico local e regional:

Nome da Ação / Projeto / Atividade	Descrição e alinhamento CPL	Resultados Quantitativos ou Qualitativos
Programa Borracha Legal	<p>Programa estadual para divulgar boas práticas de produção de borracha natural de qualidade, incluindo sustentabilidade, conformidade legal, qualidade técnica e idoneidade. Inclui duas vertentes principais:- Boas Práticas Produtivas e Comerciais (ex: distribuição de gibis com orientações; diminuição de contaminantes no produto comercializado). A elaboração do Programa contou com a participação ativa da entidade gestora da CPL Borracha de São José do Rio Preto.</p> <p>Em alinhamento com o Programa, foi criado o Selo “APABOR Usina Borracha Legal”: certificação de usinas segundo requisitos fiscais, trabalhistas, socioambientais. Potencialização das usinas que integram a CPL da Borracha.</p>	<p>Em 2018, logo após o lançamento dos gibis de boas práticas no Programa Borracha Legal, foram identificadas melhoras sensíveis em redução de contaminantes no produto comercializado pelas indústrias pneumáticas.</p> <p>Em relação a certificação Usina Borracha Legal, as seguintes empresas comprovaram as boas práticas para conquista do selo: <i>Nb Noroeste Borracha, Hevea-Tec, Rubber Route, Borrachas SK, Colitex Latex, Braslatex, Vertex Agrícola, QR Borrachas Quirino, Cooperativa dos Produtores de Borracha Heveaforte.</i></p>
Ciclo de Palestras sobre Heveicultura Paulista	<p>Evento bienal de divulgação de conhecimentos técnicos, tendências de mercado, práticas de produção, controle fitossanitário, inovações etc. Voltado para produtores, técnicos e stakeholders da cadeia da borracha natural. Ação que permeia todos os temas sensíveis à CPL Borracha de São José do Rio Preto, reunindo os atores e elos em</p>	<p>Na última edição realizada em 2024 (14ª Edição do Ciclo) foram mais de 15 palestrantes; mais de 18 expositores; +485 inscritos (recorde) no evento. Contribui qualitativamente para capacitação, difusão de práticas modernas, engajamento e troca de conhecimento — efeito multiplicador nos participantes (produtores, técnicos).</p>

Nome da Ação / Projeto / Atividade	Descrição e alinhamento CPL	Resultados Quantitativos ou Qualitativos
	um momento de profunda análise do setor.	
Cadeia Produtiva Local (CPL) Borracha de São José do Rio Preto, reconhecida como Cadeia Consolidada	Reconhecimento oficial do Governo do Estado de São Paulo: APABOR passa a ser entidade representativa da CPL da borracha natural, nível CPL consolidada, dentro do programa <i>SP Produz</i> . Vigência para 2026 e 2027.	Resultados esperados: Acesso a fomento estadual, mais investimentos em pesquisas e projetos, fortalecimento da competitividade do setor.
Política Nacional de Fomento da Borracha Natural Brasileira	Nova política pública federal apresentada em 2025, fruto de mobilização da CPL Borracha de São José do Rio Preto por meio da entidade gestora APABOR e ABRABOR, que estabelece diretrizes estratégicas para crescimento sustentável da borracha natural no Brasil. Inclui: política de preços mínimos, incentivo à inovação tecnológica, estímulo à expansão da cultura da seringueira, valorização dos produtores, integração com políticas públicas, proteção contra comércio desleal.	Um marco regulatório oficial, com potencial grande para previsibilidade, estabilidade; melhora institucional do setor.
Portaria do PGPM (Programa de Garantia de Preços Mínimos) da Borracha Natural	Políticas articuladas pela entidade gestora da CPL - APABOR - e pela ABRABOR junto ao governo para implementar Portaria que operacionalize o PGPM, que visa garantir preços mínimos para borracha natural. Benefício especial para produção familiar de borracha	Política que beneficia mais de 120 mil pessoas que vivem da produção familiar de borracha natural. É oferecida orientação para cadastramento, suporte documental, contabilidade gratuita para entes da cadeia, etc. Essas medidas ajudam a operacionalizar a política. Os ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa), da Fazenda (MF), do Planejamento e Orçamento (MPO) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) destinaram

Nome da Ação / Projeto / Atividade	Descrição e alinhamento CPL	Resultados Quantitativos ou Qualitativos
	natural, que sofre com preços baixos.	R\$ 70 milhões para subvenção econômica, na forma de equalização de preços, para a borracha natural cultivada e produzida no Brasil destinada ao mercado interno, da safra 2023/2024 (PORTARIA INTERMINISTERIAL MAPA/MF/MPO/MDA Nº 15, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2024)
Visibilidade da CPL Borracha em matérias nacionais e internacionais ser referenciando como fonte oficial de dados	A CPL Borracha de São José do Rio Preto, por meio da entidade gestora, participa em reportagens nacionais e internacionais com dados de produção, preço, desafios. Traz visibilidade interna e externa, que pode favorecer percepção de mercado, investimentos, parcerias. Exemplos: produção paulista projetada; preços pagos ao produtor; mudanças de área plantada.	Maior visibilidade ao setor e à CPL Borracha de São José do Rio Preto, fortalecendo a imagem institucional e destacando a importância mercadológica da Região Noroeste Paulista. A CPL Borracha de São José do Rio Preto se fortalece como fonte oficial de dados para o setor, por meio da entidade gestora.

A CPL Borracha de São José do Rio Preto, ainda no campo de ações para o fortalecimento econômico e regional, mantém por meio da sua entidade gestora, parcerias com instituições de pesquisa como o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), EMBRAPA, UNICENTRO e UFFS, levando aos produtores e demais atores, novas tecnologias, pesquisas, capacitação e assistência técnica, buscando maior eficiência produtiva, rentabilidade e competitividade. Em âmbito local, tem o apoio da Associação Comercial e Empresarial de São José do Rio Preto — que auxilia na articulação de novos negócios e fortalecimento do ambiente empresarial — e com o SEBRAE, em ações de apoio ao empreendedorismo no setor.

3. OBJETO

Realização de evento técnico denominado **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha**, em São José do Rio Preto/SP, destinado aos diversos *stakeholders* envolvidos direta ou indiretamente na cadeia produtiva da borracha.

O **Ciclo de Palestras sobre Heveicultura Paulista**, promovido pela **APABOR – Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha** - entidade gestora da CPL Borracha de São José do Rio Preto, é o mais importante fórum técnico-científico do setor da borracha natural no Estado de São Paulo e no Brasil.

Realizado a cada dois anos, o evento reúne **pesquisadores, produtores, empresas e lideranças do setor** para discutir as principais inovações, desafios e oportunidades da heveicultura. Ao longo de sua programação, são apresentadas palestras de especialistas renomados, nacionais e internacionais, que trazem conteúdos atualizados sobre **tecnologia de manejo, controle de pragas, sustentabilidade, mercado e políticas públicas** relacionadas à cadeia produtiva da seringueira.

A Edição 2024 (14º Ciclo), pode ser consultado na íntegra em: <https://eventos.apabor.org.br/>



HOME SOBRE PALESTRANTES AGENDA PATROCINADORES LOCAL UNIVERSIDADE DA SERINGUEIRA

O CICLO NÃO ACABOU

Veja como foi o evento e acompanhe mais novidades!

14º CICLO DE PALESTRAS SOBRE A HEVEICULTURA PAULISTA APABOR

SOBRE

AMPLIE O SEU CONHECIMENTO

- Tendências e Estatísticas do Mercado Internacional
- Impactos da Legislação Européia Anti Desmatamento na Borracha Natural
- Rentabilidade na Heveicultura
- Demonstrações de Técnicas de Campo
- Controle Biológico de Pragas e Doenças
- Novas Tecnologias de Sangria
- Resistência da Seringueira à Crosta Negra

EMUITO MAIS

O propósito principal do **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha**, é **promover a integração e a qualificação do setor**, fortalecendo a heveicultura paulista por meio da difusão de conhecimento, do estímulo à adoção de boas práticas e da busca por soluções que aumentem a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade da atividade.

Mais do que um espaço de atualização técnica, o evento se consolidou como um ponto de encontro estratégico, que **conecta ciência, mercado e produtores**, reafirmando a importância da seringueira para a economia regional e para o desenvolvimento sustentável.

O **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha** acontecerá nos dias **26 e 27 de novembro de 2026, das 8h às 18h**, com o desenvolvimento das seguintes atividades:

1. **Palestras e debates** com especialistas/técnicos nacionais e internacionais de diversos setores que impactam a heveicultura, apresentando estudos, tendências, inovações, análises de mercado nacional e internacional, entre outros temas sensíveis ao setor, tais como: manejo da cultura para melhoria da rentabilidade, controle de pragas e doenças, novas tecnologias de controle no campo, novos equipamentos e outros assuntos que poderão ser destaque no próximo ano. Nesta edição estão previstas a realização de palestras chaves, tendo entre outros, especialista de renome na área econômica para discutir o cenário econômico nacional e internacional, o impacto do Dólar e das mudanças tributárias para o setor; palestra com especialista sobre Inteligência Emocional, trazendo as questões de relacionamento entre proprietários, sangradores, usinas e tratando das novas exigências para internacionalização da borracha. Haverá ainda a participação de palestrantes internacionais para discorrer sobre o cenário internacional da precificação da borracha, impactado diretamente pelas Bolsas asiáticas e estoques internacionais, demonstrando as variações do valor da *commodity* ao longo dos anos.
2. **Estandes de expositores / patrocinadores** para a demonstração de produtos, tecnologias, novidades no mercado e fomento de negócios entre a Cadeia

Produtiva Local da Borracha. É o espaço de prospecção de negócios e conhecimentos entre produtores, sangradores, usinas, fornecedores (insumos, equipamentos), viveiristas e demais elos da cadeia.

3. **Espaço Institucional da Cadeia Produtiva Local (CPL) Borracha de São José do Rio Preto**, um estande estratégico para recepcionar os atores da CPL Borracha, representando uma ação essencial para o fortalecimento da governança setorial e para a valorização da heveicultura paulista. É um espaço que possibilita **visibilidade e articulação**: permite que produtores, indústrias, pesquisadores e instituições públicas reconheçam a CPL como instância organizada de representação, capaz de integrar os diferentes elos da cadeia produtiva. Ao reunir atores e elos em um ponto de referência dentro do evento, a CPL reforça seu papel como **plataforma de diálogo, cooperação e construção coletiva**. Ao marcar presença com espaço próprio no Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha, a CPL Borracha se materializa e demonstra maturidade institucional e reforça a imagem da região como um dos polos mais relevantes da heveicultura nacional. Trata-se, portanto, de um movimento que vai além da representatividade: é um instrumento concreto para **organizar, fortalecer e dar perenidade ao setor**, consolidando sua atuação no cenário estadual e nacional.
4. **Capacitação em plataforma virtual** por meio da disponibilização a todos os inscritos no evento para acesso gratuito aos cursos da **Universidade da Seringueira** (<https://www.universidadedaseringueira.com.br/>), pelo período de um ano. Este benefício será vinculado a uma ação social de arrecadação de alimentos, devendo cada participante inscrito fazer a doação de 1kg de alimento não perecível para ter a liberação do acesso à plataforma. Os alimentos arrecadados serão doados a entidade devidamente cadastrada no município de São José do Rio Preto, fortalecendo a atuação social da CPL Borracha.

Os recursos da parceria serão utilizados para:

1. **Pagamento da locação de Centro de Convenções** para receber o evento;
2. **Pagamento de Empresa Organizadora de Eventos Corporativos** que desenvolva todas as atividades necessárias para um evento de nível internacional,

- especialmente: gestão e coordenação operacional do evento, estrutura e operação do evento, serviços técnicos e audiovisuais, infraestrutura e montagem, comunicação, cenografia e identidade visual do local, cobertura e condução institucional do evento, segurança e equipes de sustentação;
3. **Pagamento de Empresa de Comunicação** (digital e *off line*), responsável pelo Plano de Mídia e sua contratação, gestão das campanhas, conceito criativo e vídeos.
 4. **Pagamento do ambiente virtual educacional na plataforma Universidade da Seringueira** para 500 (quinhentos) alunos, para disponibilização gratuita aos participantes pelo período de 01 (um) ano;
 5. Subsidiar o valor do ingresso para o participante, na ordem de 62,5%, possibilitando diminuir o valor cobrado na última edição (2024) de R\$ 80,00 (oitenta reais), para apenas R\$ 30,00 (trinta reais) como preço único;
 6. Subsidiar o valor das áreas dos expositores/patrocinadores (estandes) para participação no evento por meio de desconto de 50% no valor final do espaço, com base no valor praticado em 2024 para áreas de 6m², caindo de R\$ 8.100,00 para R\$ 4.050,00. As ações de desconto nos valores do ingresso e dos estandes tem como objetivo fomentar a participação de atores e elos da Cadeia Produtiva Borracha de São José do Rio Preto.

Por se tratar de um evento técnico que agrega diversas ações em um mesmo período e local, foram identificadas relações com os seguintes eixos:

Eixo 6.1.1 A promoção do desenvolvimento regional;

Eixo 6.1.2. O fortalecimento da governança;

Eixo 6.1.3. Inovação tecnológica;

Eixo 6.1.5. A pesquisa, o desenvolvimento e a inovação;

Eixo 6.1.6. A capacitação e o treinamento de mão de obra;

Eixo 6.1.7. A sustentabilidade ambiental.

Eixo 6.1.1 A promoção do desenvolvimento regional – Embora seja um evento técnico e científico, seu impacto vai muito além da difusão de conhecimento. O Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha é, acima de tudo, um

instrumento de desenvolvimento regional. Durante o evento, produtores, indústrias, pesquisadores, instituições públicas e privadas se encontram para compartilhar informações, discutir soluções e projetar o futuro da heveicultura. Cada palestra, cada painel e cada debate traz consigo a possibilidade de melhorar a produtividade, adotar novas tecnologias e fortalecer a sustentabilidade do setor. Esse conhecimento, quando aplicado no campo e na indústria, se traduz em mais eficiência, geração de renda, criação de empregos e dinamização da economia local e regional. É assim que um evento técnico se transforma em motor de crescimento econômico. Além disso, este encontro promove a integração e a governança: fortalece a Cadeia Produtiva Local, abre espaço para o diálogo entre diferentes elos do setor e estimula a construção coletiva de soluções. Isso significa mais representatividade, mais articulação institucional e mais capacidade de atrair investimentos e políticas públicas que favoreçam a Região Noroeste Paulista. Por fim, é importante destacar que eventos técnicos promovem a relevância econômica do setor e incentivam atividades ambientalmente responsável e socialmente justa, alinhadas aos princípios de sustentabilidade e às agendas de ESG que orientam o desenvolvimento global. Portanto, o Ciclo de Palestras sobre Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha não é apenas um espaço de atualização técnica: é um símbolo de cooperação, inovação e desenvolvimento sustentável, que reafirma o papel estratégico da região de São José do Rio Preto e do Estado de São Paulo no cenário nacional da borracha natural.

Eixo 6.1.2. O fortalecimento da governança – Um evento técnico como o **Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha** - extrapola o espaço da atualização científica. Ele funciona como **motor de inovação, integração e desenvolvimento socioeconômico**, reforçando a heveicultura como vetor estratégico para o **crescimento sustentável da região noroeste paulista**. Isso coloca em destaque a CPL Borracha de São José do Rio Preto promovendo a **integração e a governança**: abre espaço para o diálogo entre diferentes elos do setor e estimula a construção coletiva de soluções. Isso significa mais representatividade, mais articulação institucional e mais capacidade de atrair investimentos e políticas públicas que favoreçam nossa região.

Eixo 6.1.3. Inovação tecnológica – A **inovação tecnológica** é um dos pilares centrais de eventos como o **Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo**

Internacional da Borracha. Em um setor dinâmico e desafiador como a heveicultura, caracterizado por mudanças climáticas, flutuações de mercado e exigências crescentes de sustentabilidade, o acesso à informação e às novas tecnologias torna-se essencial para garantir competitividade e desenvolvimento. a presença da inovação tecnológica no Ciclo de Palestras reforça a vocação do evento: ser um **vetor de transformação para a heveicultura paulista e brasileira**, fortalecendo não apenas a produção, mas também a **sustentabilidade, a competitividade e o desenvolvimento regional.**

Eixo 6.1.5. A pesquisa, o desenvolvimento e a inovação – O Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha cria um **ambiente privilegiado de transferência de conhecimento**, reunindo especialistas, pesquisadores e empresas para apresentar soluções que vão desde **novos materiais genéticos da seringueira, práticas avançadas de manejo e sangria, técnicas de monitoramento de pragas e doenças**, até inovações em **biotecnologia, mecanização e uso de ferramentas digitais no campo**. Essas inovações não apenas aumentam a **produtividade e a qualidade da borracha natural**, mas também contribuem para reduzir custos, otimizar recursos e atender às exigências de mercados internacionais cada vez mais pautados por critérios de **sustentabilidade e rastreabilidade**. Ao mesmo tempo, o Ciclo Internacional da Borracha atua como **ponte entre ciência e prática**, aproximando o produtor rural das universidades, centros de pesquisa e indústrias que desenvolvem soluções tecnológicas. Dessa forma, promove-se uma cadeia produtiva mais **eficiente, moderna e integrada**, capaz de responder aos desafios locais e globais.

Eixo 6.1.6. A capacitação e o treinamento de mão de obra – Um evento como o Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha, traz à luz todas as dificuldades do setor, ao mesmo tempo em que apresenta as mais diversas soluções e caminhos para melhorias em todos os aspectos. Para fortalecer o acesso dos participantes a capacitações específicas do setor da borracha, o Ciclo de Palestras disponibilizará para todos os inscritos, um ano de acesso gratuito aos cursos da plataforma virtual de educação da **Universidade da Seringueira**. A Universidade Seringueira é uma iniciativa estratégica, bem alinhada com as necessidades do setor de borracha natural, pois oferece capacitação especializada que pode ajudar a elevar produtividade, qualidade e competitividade no mercado. Para quem opera nos elos de produção, beneficiamento

ou comercialização, ou trabalha com pesquisa/aplicação no setor, é uma ferramenta valiosa e de conteúdo único.

Eixo 6.1.7. A sustentabilidade ambiental - A seringueira é uma cultura que se destaca por seu potencial socioambiental. Além de fornecer matéria-prima renovável e de origem vegetal, contribui para a fixação de carbono, conservação do solo e da biodiversidade, quando cultivada em sistemas integrados e manejos adequados. Ao reunir pesquisadores, produtores e indústrias, em um evento como o **Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha**, amplia-se a conscientização sobre essas vantagens e apresenta práticas sustentáveis de cultivo, como:

- **Controle biológico de pragas e doenças**, reduzindo o uso de defensivos químicos.
- **Tecnologias de manejo sustentável do seringal**, que aumentam a vida útil das árvores e a produtividade.
- **Integração da heveicultura a sistemas agroflorestais**, conciliando produção e preservação ambiental.
- **Rastreabilidade e certificações ambientais**, que agregam valor ao produto e abrem portas para mercados mais exigentes.

Ao debater soluções inovadoras e experiências bem-sucedidas, o **Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha**, estimula a adoção de práticas que conciliam **produção e conservação**, alinhando o setor às agendas globais de ESG e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU.

Assim, o evento contribui para consolidar a heveicultura como uma atividade **economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente responsável**, reforçando o papel de São Paulo – e especialmente da região de São José do Rio Preto – como referência nacional em desenvolvimento sustentável da borracha natural.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral na realização do **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha** é oferecer um ambiente técnico que possibilite a integração e qualificação do setor, disponibilizando aos participantes o acesso a um

conhecimento macro dos principais temas que impactam o setor da heveicultura resultando em uma CPL mais competitiva, produtiva e fortalecida em sua governança.

4.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

	Objetivo Específico (Resultado Esperado)	Atividade Relacionada
1	Proporcionar aos participantes acesso a conteúdos atualizados sobre cenários econômico e internacional, manejo sustentável, novas tecnologias e inovações, resultando em maior qualificação técnica, capacidade de análise estratégica e adoção de boas práticas.	a. Palestras e debates com especialistas nacionais e internacionais
2	Estimular a prospecção de negócios, a troca de experiências práticas e a difusão de inovações tecnológicas , fortalecendo os elos da Cadeia Produtiva Local e aumentando a competitividade do setor.	b. Estandes de expositores/patrocinadores de produtos, tecnologias e serviços
3	Fortalecer a governança setorial , dar visibilidade institucional à CPL e consolidá-la como instância organizada de representação e articulação entre produtores, indústrias, pesquisadores e órgãos públicos.	c. Espaço Institucional da CPL Borracha de São José do Rio Preto
4	Promover a capacitação continuada dos participantes por meio de acesso gratuito a cursos técnicos durante 1 ano e estimular a responsabilidade social com a arrecadação e doação de alimentos para entidades locais.	d. Capacitação em plataforma virtual (Universidade da Seringueira) vinculada à ação social

5. JUSTIFICATIVA

5.1. RELEVÂNCIA

A **Cadeia Produtiva Local (CPL) Borracha de São José do Rio Preto** é um dos pilares da produção de borracha natural do Brasil, sendo responsável por aproximadamente **67%**

da **produção nacional** e **70% do beneficiamento da borracha natural no Brasil**, uma vez que estão na região as **12 usinas de beneficiamento** responsáveis por este volume de processamento. Tal índice demonstra a importância da CPL para a heveicultura e a necessidade de ter uma governança fortalecida e atuante institucionalmente. A CPL Borracha São José do Rio Preto representa cerca de **36 mil postos de trabalho** diretos e indiretos na região de abrangência, distribuídos entre os diversos elos da Cadeia, especialmente: fornecimento de insumos, produção, transformação industrial, comercialização e distribuição e apoio institucional. As decisões a nível de governança da CPL Borracha de São José do Rio Preto são tomadas com base em um tripé constituído por representantes dos produtores, representantes dos beneficiadores e representantes dos demais setores da Cadeia.

Apesar da força da **CPL Borracha de São José do Rio Preto**, especialmente quanto a sua representatividade no mercado nacional, o setor ainda tem muito a crescer e precisa estar organizado para ganhar em produtividade e competitividade, uma vez que o **Brasil ainda importa cerca de 76%** (ref. 2021) **da borracha natural** de países como Ásia e África para suprir o mercado interno. No mercado das *commodities* os preços são definidos por aqueles que possuem a maior produção, e **o Brasil representa apenas 2% da produção mundial** – mesmo sendo a seringueira uma árvore originária do Brasil (Hevea Brasiliense) – ficando o país à mercê da Bolsa de Valores asiática, maior produtora mundial.

O Brasil tem uma oportunidade ímpar para expansão e fortalecimento da sua participação no mercado nacional e internacional, e deve ser capitaneado pela maior região produtora que é a da CPL Borracha de São José do Rio Preto.

Não existe mudança ou progresso em qualquer setor, se não houver sinergia entre os atores e elos, com a devida organização institucional, alinhando ações de melhoria de produção, mercado, políticas públicas, qualificação e capacitação dos envolvidos, e é neste ponto que a CPL Borracha de São José do Rio Preto atua diretamente, destacando entre as ações a realização do **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha** que une a maior gama de conhecimento e atualizações sobre o setor em um mesmo ambiente.

O projeto proposto está definido no Planejamento Estratégico Negócios apresentado no Edital de Reconhecimento entre as metas de curto prazo, sendo a **quinta** iniciativa citada (**Meta 5 – curto prazo**), demonstrando a importância e relevância do **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha** para a Cadeia, destacando que, a partir deste evento técnico, outras metas começam a ser implementadas: a **Meta 4 (curto prazo)** do Planejamento Estratégico de Negócios que trata de cursos técnicos e capacitações, que neste Ciclo de Palestras, será diretamente fomentado pela liberação de acesso gratuito aos curso da Universidade da Sringueira. Outras metas de cunho institucional previstas no Planejamento Estratégico encontram no Ciclo de Palestras o ambiente necessário para o início de suas estruturas, por meio de fortalecimento de discussões e alinhamentos necessários junto aos atores e elos da cadeia que ali estarão reunidos. No Planejamento Estratégico estão previstas várias ações que são transversais ao projeto, tais como: celebração de parcerias com objetivos diversos, apoio ao desenvolvimento de ferramentas inteligentes (**Meta 3 – curto prazo**), integração de tecnologias (**Meta 1 – médio prazo**), melhoramento genético (**Meta 4 – médio prazo**), sistemas de produção sustentáveis (**Meta 5 – médio prazo**), uma vez que tais temas serão abordados no Ciclo de Palestras iniciando assim as tratativas e alinhamentos necessários para a implementação de tais metas de médio prazo.

Os objetivos da **CPL Borracha de São José do Rio Preto** refletem as demandas do setor e suas prioridades de ação, uma vez que contemplam todas as dores identificadas junto aos atores e elos, demonstrando a necessidade de ações integradas para o crescimento e fortalecimento da Cadeia:

1. **Fortalecimento da organização institucional do setor** – articulação oficial das demandas da cadeia, integração com políticas públicas e conquista de marcos regulatórios.
2. **Busca de estabilidade econômica para os produtores** – por meio da articulação de políticas de preços mínimos, incentivos de fomento e valorização da produção.
3. **Promoção da qualidade, sustentabilidade e conformidade legal** – assegurando que a borracha natural brasileira atenda padrões exigidos pelo mercado interno e externo.

4. **Difusão de conhecimento técnico e inovação** – capacitando produtores e técnicos, reduzindo custos de produção e aumentando a eficiência.
5. **Visibilidade ao setor** – reforçando o papel estratégico da borracha paulista e brasileira em veículos de comunicação, eventos e negociações nacionais e internacionais.

Assim a realização do evento técnico denominado **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha**, consegue integrar todas as demandas da Cadeia, uma vez que reúne **pesquisadores, produtores, empresas e lideranças do setor** para discutir as principais inovações, desafios e oportunidades da heveicultura. Ao longo de sua programação, são apresentadas palestras de especialistas renomados, nacionais e internacionais, que trazem conteúdos atualizados sobre **tecnologia de manejo, controle de pragas, sustentabilidade, mercado e políticas públicas** relacionadas à cadeia produtiva da seringueira, o momento de integração e qualificação do setor.

Portanto, o **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha** é um agente de transformação positiva da CPL, fortalecendo institucionalmente a Cadeia e para muito além de um espaço de atualização técnica, é um ponto de encontro estratégico, que conecta ciência, mercado e produtores, reafirmando a importância da seringueira para a economia regional e para o desenvolvimento sustentável.

5.2. IMPACTO GERADO

A realização do **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha** representa uma intervenção estruturante para o fortalecimento da **Cadeia Produtiva Local (CPL) Borracha de São José do Rio Preto**, ampliando sua capacidade de articulação, inovação e sustentabilidade.

O evento cria um ambiente técnico e institucional de alto valor estratégico, fortalecendo a **governança da CPL Borracha** e posicionando São José do Rio Preto como polo de referência nacional na heveicultura.

A presença do **Espaço Institucional da CPL Borracha** dentro do evento permite consolidar sua imagem como instância organizada de representação, capaz de integrar produtores, indústrias, pesquisadores, viveiristas e demais agentes da cadeia. Essa integração resulta em maior **coesão institucional, planejamento coletivo e capacidade de interlocução** com órgãos públicos, instituições de pesquisa e entidades empresariais.

Além disso, o acesso ao conhecimento técnico e às inovações apresentadas durante o Ciclo possibilita que produtores e empresas locais adotem **melhores práticas de gestão, manejo e tecnologia**, elevando a produtividade e a competitividade da heveicultura paulista.

A heveicultura é uma atividade de forte relevância social, que gera emprego, renda e fixação de famílias no campo. Ao promover a **difusão de tecnologias e o aperfeiçoamento técnico**, o evento contribui para **aumento da produtividade e da renda dos produtores e trabalhadores rurais**, especialmente sangradores e pequenos proprietários.

Com base em projeções da cadeia, estima-se que a adoção de novas práticas apresentadas no evento possa resultar em **incremento médio de 10% a 15% na produtividade regional**, com reflexo direto na **geração de novos postos de trabalho**, tanto na fase agrícola (produção de látex) quanto na industrial (beneficiamento e transformação). Considerando a abrangência do setor na Região Noroeste Paulista, com cerca de 36 mil empregos diretos e indiretos no setor, o impacto potencial é de criar **centenas de empregos diretos e indiretos** ao longo da cadeia, especialmente nos segmentos de sangria, transporte, manutenção e fornecimento de insumos. Tal projeção é gradual, na medida em que a heveicultura da Região Noroeste Paulista amplia seu mercado e conseqüentemente o Brasil passa a importar menos borracha natural.

A **ação social de arrecadação de alimentos**, vinculada à inscrição no evento, amplia o impacto comunitário, promovendo **solidariedade e responsabilidade social corporativa**, com benefícios diretos a entidades socioassistenciais do município de São José do Rio Preto.

O **Ciclo Internacional da Borracha** estimula a incorporação de **novas tecnologias, equipamentos e práticas sustentáveis**, fortalecendo as empresas participantes e abrindo espaço para **novos negócios e parcerias comerciais**. Os estandes de expositores funcionam como vitrine de inovação e prospecção de oportunidades, fomentando o **desenvolvimento tecnológico e industrial do setor**.

Esse ambiente de integração e aprendizado cria condições para o **crescimento sustentável da heveicultura**, tanto em escala local quanto regional, impulsionando a modernização das unidades produtivas e a ampliação do beneficiamento da borracha natural no próprio território.

Do ponto de vista ambiental, o evento reforça a importância da **produção responsável e do manejo sustentável**, com foco na **redução de impactos socioambientais**, na **preservação dos recursos naturais** e no alinhamento às práticas de **ESG** e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

Concluindo, o **15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha** é uma iniciativa que transcende a dimensão técnica. Ele promove **desenvolvimento territorial integrado, fortalecimento institucional e crescimento socioeconômico sustentável**, reafirmando o papel da heveicultura como vetor estratégico da economia regional e como modelo de inovação e responsabilidade ambiental no Estado de São Paulo.

II. BLOCO B - PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA

6. EXECUÇÃO DO PROJETO

6.1. ETAPAS E ATIVIDADES

Etapas	Objetivos específicos	Atividades	Prazos
<i>Etapa 1 - Contratação das empresas de apoio para realização do</i>	<i>Contratar as empresas e serviços necessários para a organização</i>	<i>1. Locação do Centro de Convenções onde será realizado o evento;</i>	<i>Mês 1 a Mês 2</i>
		<i>2. Contratação de empresa especializada na</i>	<i>Mês 1 a Mês 10</i>

evento e execução dos serviços contratados	<i>do evento técnico dentro de suas especialidades (Transversal aos Objetivos 1, 2, 3 e 4 do item 4.2)</i>	<i>organização de eventos e execução dos serviços inerentes à atividade;</i>	
		3. <i>Contratação de Empresa especializada em Comunicação e execução dos serviços do Plano de Comunicação;</i>	<i>Mês 1 a Mês 11</i>
Etapa 2 - Definição da grade técnica do evento	<i>Organizar a grade de palestras técnicas analisando e definindo temas, palestrantes, grade de atividades (Objetivo 1 – item 4.2)</i>	1. <i>Definição dos temas;</i>	<i>Mês 1 a Mês 7</i>
		2. <i>Definição e convite aos palestrantes;</i>	<i>Mês 1 a Mês 9</i>
		3. <i>Formalização dos palestrantes e fechamento da grade do evento.</i>	<i>Mês 6 a Mês 9</i>
	<i>Fazer o levantamento das novidades para o setor nas áreas de manejo sustentável, novas tecnologias e inovações para integrar a grade do Ciclo de Palestras (Objetivo 1 – item 4.2)</i>	1. <i>Contatos com órgãos de pesquisas e universidades;</i>	<i>Mês 1 a Mês 9</i>
		2. <i>Contatos com empresas com novas tecnologias para o setor;</i>	<i>Mês 1 a Mês 7</i>
		3. <i>Formalização as participações e inserção na grade do evento.</i>	<i>Mês 6 a Mês 9</i>
Etapa 3 - Prospecção de patrocinadores / expositores	<i>Dar a oportunidade para que empresas com produtos ou serviços de interesse da heveicultura participem do evento com estande, prospectando</i>	1. <i>Elaborar projeto de venda dos estandes/patrocínios (layout do evento, localização dos estandes, dimensões, estrutura disponibilizada, precificação), contrapartida em visualização das marcas;</i>	<i>Mês 1 a Mês 3</i>
		2. <i>Realizar a prospecção / venda das áreas/captação dos patrocinadores;</i>	<i>Mês 2 a Mês 9</i>

	<p><i>negócios, divulgando novas soluções e fortalecendo os elos da Cadeia Produtiva e chancelando o evento com o destaque de marcas importantes para o setor, contribuindo com aporte financeiro para a realização do Ciclo de Palestras (Objetivo 2 – item 4.2)</i></p>	<p>3. <i>Celebrar contratos com expositores/patrocinadores.</i></p>	<p><i>Mês 2 a Mês 9</i></p>
<p>Etapa 4 - Organização do espaço institucional da CPL Borracha São José do Rio Preto</p>	<p><i>Criar dentro do evento o ambiente institucional específico para a CPL Borracha São José do Rio Preto, fortalecendo a governança e dando visibilidade à organização da CPL e consolidação da Cadeia (Objetivo 3 – item 4.2)</i></p>	<p>1. <i>Definir o layout e estabelecer a organização do espaço institucional CPL Borracha;</i></p>	<p><i>Mês 1 a Mês 3</i></p>
		<p>2. <i>Divulgar entre os atores e elos da CPL a organização do espaço institucional, solicitando a participação de todos no intuito de prepararem materiais institucionais para compor o espaço, divulgando cada elo da Cadeia.</i></p>	<p><i>Mês 3 a Mês 9</i></p>
<p>Etapa 5 – Contratação da plataforma para capacitação e celebração da</p>	<p><i>Promover a capacitação continuada dos participantes por meio de</i></p>	<p>1. <i>Formalização de parceria com a Universidade da Sertãozinho definindo cursos e carga horário que serão disponibilizados;</i></p>	<p><i>Mês 1 a Mês 2</i></p>

<p>parceria para projeto de responsabilidade social</p>	<p>acesso gratuito a cursos técnicos durante 1 ano e estimular a responsabilidade social com arrecadação e doação de alimentos para entidade assistencial local (Objetivo 4 – item 4.2)</p>	<p>2. Celebrar parceria com entidade assistencial para o recebimento dos alimentos doados pelos participantes do evento</p>	<p>Mês 8 a Mês 9</p>
<p>Etapa 6 – Realização do 15º Ciclo de Palestras Sobre Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha</p>	<p>Oferecer um ambiente técnico que possibilite aos participantes terem acesso a um conhecimento macro dos principais temas que impactam o setor da heveicultura resultando em uma CPL mais competitiva, produtiva e fortalecida em sua governança. (Objetivos 1, 2, 3 e 4 do item 4.2)</p>	<p>1. Realização efetiva do evento</p>	<p>Mês 10 (26 e 27/11/2026)</p>
		<p>2. Pesquisa e balanço pós-evento</p>	<p>Mês 10 a Mês 11</p>

Observação importante: Por se tratar de projeto para realização de um evento específico, as ETAPAS compreendem o período de pré-evento (Etapas 1, 2, 3, 4 e 5), necessárias para que a ETAPA 6 (realização de evento propriamente dito) seja executada. Os objetivos específicos do item 4.2 deste Plano de Trabalho estão todos

contidos nas etapas pré-evento (com a preparação do evento) e no evento em si, com a realização efetiva das atividades organizadas, por tal motivo são atividades transversais.

6.2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
Etapas	Data de Início	Data de Fim
<i>Etapa 1 - Contratação das empresas de apoio para realização do evento e execução dos serviços contratados</i>	<i>Mês 1</i>	<i>Mês 11</i>
<i>Etapa 2 - Definição da grade técnica do evento</i>	<i>Mês 1</i>	<i>Mês 9</i>
<i>Etapa 3 - Prospecção de patrocinadores / expositores</i>	<i>Mês 1</i>	<i>Mês 9</i>
<i>Etapa 4 - Organização do espaço institucional da CPL Borracha São José do Rio Preto</i>	<i>Mês 1</i>	<i>Mês 9</i>
<i>Etapa 5 – Contratação da plataforma para capacitação e celebração da parceria para projeto de responsabilidade social</i>	<i>Mês 1</i>	<i>Mês 9</i>
<i>Etapa 6 – Realização do 15º Ciclo de Palestras Sobre Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha</i>	<i>Mês 10</i>	<i>Mês 11</i>

7. METAS

Metas (Qualitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar local adequado para realização do evento, dotado de completa infraestrutura para recepcionar os participantes; 2. Contratar empresa especialista em eventos para gestão e organização operacional do evento; 3. Contratar empresa de comunicação para gerir toda comunicação do evento online e off line. 	<p>Etapa 1 - Contratação das empresas de apoio para realização do evento e execução dos serviços contratados</p>	<p>11 meses entre contratação e execução do projeto conforme planejamento por empresa contratada</p>	<p><i>Celebração dos contratos e acompanhamento das entregas previstas nas propostas orçamentárias. (Ressalte-se que o prazo para contratação das empresas é de até 03 meses, mas a execução dos serviços se estenderá pelo período programado em cada contrato, até o fechamento no pós-evento, sendo o monitoramento da empresa de eventos realizado por meio do cumprimento das cláusulas constantes na contratação e o monitoramento da empresa de comunicação monitorado através do plano de comunicação aprovado e demais entregas previstas em contrato.</i></p>
Metas (Quantitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
<ol style="list-style-type: none"> 4. Locação de 01 (um) local para realização do evento; 5. Contratação de 01(uma) empresa especialista em eventos; 	<p>Etapa 1 - Contratação das empresas de apoio para realização do evento e execução dos serviços contratados</p>	<p>11 meses entre contratação e execução do projeto conforme planejamento por empresa contratada</p>	<p><i>Celebração dos contratos e acompanhamento das entregas previstas nas propostas orçamentárias.</i></p>

6. Contratação de 01 (uma) empresa de comunicação.			
--	--	--	--

Metas (Qualitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
1. Identificar palestrantes e técnicos referência para o setor; 2. Apresentar temas de importância e interesse da Cadeia Produtiva.	Etapa 2 - Definição da grade técnica do evento	09 meses	Palestrantes de destaque em suas áreas efetivamente confirmados no evento e variedade dos temas abordados; Contratos efetivamente celebrados.
Metas (Quantitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
3. Nº de palestrantes – mínimo 14; 4. Nº de temas abordados – mínimo 15.	Etapa 2 - Definição da grade técnica do evento	09 meses	Contratos efetivamente celebrados e grade final do evento com os temas abordados.

Metas (Qualitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
1. Receber empresas expositoras/ patrocinadoras no evento representando os mais diversos elos da Cadeia Produtiva; 2. Fortalecer a abrangência institucional das marcas patrocinadoras.	Etapa 3 - Prospecção de patrocinadores / expositores	09 meses	Acompanhamento das prospecções e envio de propostas para expositores e patrocinadores, verificando a variedade de setores atingidos e as marcas de interesse para a Cadeia Produtiva; Contratos efetivamente celebrados.
Metas (Quantitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
3. Nº de empresas expositoras / patrocinadoras – 20;	Etapa 3 - Prospecção de patrocinadores / expositores	09 meses	Acompanhamento das prospecções e envio de propostas para

			<i>expositores / patrocinadores, verificando a variedade de setores atingidos e as marcas de interesse para a Cadeia Produtiva; Contratos efetivamente celebrados.</i>
--	--	--	--

Metas (Qualitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
1. Fortalecer a governança e visibilidade institucional para a CPL Borracha São José do Rio Preto; 2. Mensurar a percepção da representatividade da CPL Borracha.	<i>Etapa 4 - Organização do espaço institucional da CPL Borracha São José do Rio Preto</i>	09 meses	<i>Acompanhamento do número de atores e elos da CPL Borracha São José do Rio Preto efetivamente contactados para participação do espaço institucional; Realização de pesquisa sobre a percepção da representatividade da Cadeia entre todos os visitantes do estande.</i>
Metas (Quantitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
3. Nº de participantes do estande com materiais institucionais – mínimo 10; 4. Nº de visitas recebidas no espaço durante o evento – mínimo 100.	<i>Etapa 4 - Organização do espaço institucional da CPL Borracha São José do Rio Preto</i>	09 meses	<i>Atores e elos da CPL Borracha São José do Rio Preto que efetivamente participaram do espaço institucional; Pesquisas preenchidas sobre a percepção da representatividade da Cadeia.</i>

Metas (Qualitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar sistematicamente os participantes do Ciclo de Palestras em temas de interesse do setor, por meio de acesso gratuito à plataforma Universidade da Seringueira; 2. Ampliar o impacto comunitário da CPL Borracha de São José do Rio Preto com a distribuição de alimentos arrecadados durante o evento 	<p>Etapa 5 – Contratação da plataforma para capacitação e celebração da parceria para projeto de responsabilidade social</p>	<p>09 meses para a organização da etapa; 02 dias para a arrecadação de alimentos durante o evento; 12 meses para acesso aos cursos da Universidade da Seringueira, válidos a partir da data da doação do alimento no evento.</p>	<p><i>Contratação da Universidade da Borracha e liberação dos acessos conforme listagem emitida pela APABOR, devendo a universidade expedir relatórios mensais de acompanhamento do uso do benefício pelos participantes do Ciclo de Palestras, até o final do período de contratação do serviço;</i> <i>A escolha dos cursos que serão liberados aos participantes do Ciclo de Palestras será realizado pela APABOR, entidade representativa da CPL;</i> <i>Volume arrecadado na ação social e entregue para entidade assistencial previamente definida.</i></p>
Metas (Quantitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
<ol style="list-style-type: none"> 3. Nº de acessos disponibilizados na plataforma educacional – meta 500 matrículas; 	<p>Etapa 5 – Contratação da plataforma para capacitação e celebração da</p>	<p>09 meses para a organização da etapa; 02 dias para a arrecadação</p>	<p><i>Contratação efetiva da Universidade da Borracha e liberação dos</i></p>

<p>4. N° de cursos disponibilizados – meta Módulo Básico – 240 horas-aula;</p> <p>5. Quantidade de alimentos arrecadados durante a ação – meta mínima 500kg.</p>	<p>parceria para projeto de responsabilidade social</p>	<p>de alimentos durante o evento; 12 meses para acesso aos cursos da Universidade da Seringueira, válidos a partir da data da doação do alimento no evento.</p>	<p>acessos conforme listagem emitida pela APABOR, devendo a universidade expedir relatórios mensais de acompanhamento do uso do benefício pelos participantes do Ciclo de Palestras, até o final do período de contratação do serviço; Volume arrecadado na ação social e entregue para entidade assistencial previamente definida.</p>
--	--	---	---

Metas (Qualitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento
<p>1. Promover, integrar e qualificar atores e elos do setor da heveicultura;</p> <p>2. Fortalecer a heveicultura paulista por meio da difusão de conhecimento, do estímulo a adoção de boas práticas e busca e soluções que aumentem a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade da atividade.</p>	<p>Etapa 6 – Realização do 15º Ciclo de Palestras Sobre Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha</p>	<p>02 dias de evento</p> <p>01 mês aplicação de pesquisas e análise de resultados</p>	<p>Grade final de atividades do evento; Realização de pesquisa com todos os participantes ao final do evento, sobre a satisfação/avaliação de aprendizado no evento.</p>
Metas (Quantitativas)	Etapas	Prazo	Monitoramento

3. N° de participantes no evento - 500; 4. N° de palestras realizadas (temas) – mínimo 15; 5. N° de especialistas convidados – mínimo 14; 6. N° de expositores / patrocinadores – 20.	Etapa 6 – Realização do 15º Ciclo de Palestras Sobre Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha	02 dias de evento 01 mês aplicação de pesquisas e análise de resultados	<i>Inscrições realizadas no evento em sistema oficial; Programação final do evento; Contratos celebrados com empresas expositoras / patrocinadoras.</i>
--	---	--	---

8. RESULTADOS ESPERADOS

Etapas	Objetivos Específicos	Resultados Esperados	
		Quantitativo	Qualitativo
Etapa 1 - Contratação das empresas de apoio para realização do evento e execução dos serviços contratados	Celebração das contratações necessárias para viabilizar a realização do evento, sendo etapa prévia e preparatória das etapas seguintes até a realização do evento em si.	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Locação de 01 (um) local para realização do evento;</i> 2. <i>Contratação de 01(uma) empresa especialista em eventos;</i> 3. <i>Contratação de 01 (uma) empresa de comunicação.</i> 	<i>Entregar um evento de excelência por meio do suporte de empresas qualificadas e com experiência na realização de eventos técnicos.</i>
Etapa 2 - Definição da grade técnica do evento	Proporcionar aos participantes acesso a conteúdos atualizados sobre cenários econômico e internacional, manejo sustentável, novas tecnologias e inovações, resultando em maior qualificação	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>N° de palestrantes – mínimo 14;</i> 2. <i>N° de temas abordados – mínimo 15.</i> 	<i>Qualidade dos palestrantes conforme seus currículos e referência dos especialistas para o setor; Variedade e importância dos temas para a Cadeia Produtiva</i>

	técnica, capacidade de análise estratégica e adoção de boas práticas.		
Etapa 3 - Prospecção de patrocinadores / expositores	Estimular a prospecção de negócios , a troca de experiências práticas e a difusão de inovações tecnológicas , fortalecendo os elos da Cadeia Produtiva Local e aumentando a competitividade do setor.	1. <i>Nº de empresas expositoras / patrocinadoras – 20.</i>	<i>Variedade de segmentos das empresas expositoras / patrocinadoras no evento, representando todos os elos da Cadeia Produtiva.</i>
Etapa 4 - Organização do espaço institucional da CPL Borracha São José do Rio Preto	Fortalecer a governança setorial , dar visibilidade institucional à CPL e consolidá-la como instância organizada de representação e articulação entre produtores, indústrias, pesquisadores e órgãos públicos.	1. <i>Nº de participantes do estande com materiais institucionais – mínimo 10;</i> 2. <i>Nº de visitas recebidas no espaço durante o evento – mínimo 100.</i>	<i>Fortalecimento da governança e visibilidade institucional para a CPL Borracha São José do Rio Preto; Percepção de representatividade da CPL Borracha.</i>
Etapa 5 – Contratação da plataforma para capacitação e celebração da parceria para projeto de responsabilidade social	Promover a capacitação continuada dos participantes por meio de acesso gratuito a cursos técnicos durante 1 ano e estimular a responsabilidade social com a arrecadação e doação de	1. <i>Nº de acessos disponibilizados na plataforma educacional – meta 500 matrículas;</i> 2. <i>Nº de cursos disponibilizados – meta Módulo Básico – 240 horas-aula;</i> 3. <i>Quantidade de alimentos arrecadados durante a ação – meta mínima 500kg</i>	<i>Capacitação continuada dos participantes do Ciclo de Palestras em temas de interesse do setor, por meio de acesso gratuito à plataforma Universidade da Seringueira; Ampliação do impacto comunitário da</i>

	alimentos para entidades locais.		<i>CPL Borracha São José do Rio Preto com a distribuição de alimentos arrecadados.</i>
<i>Etapa 6 – Realização do 15º Ciclo de Palestras Sobre Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha</i>	Oferecer um ambiente técnico que possibilite aos participantes terem acesso a um conhecimento macro dos principais temas que impactam o setor da heveicultura resultando em uma CPL mais competitiva, produtiva e fortalecida em sua governança	<ol style="list-style-type: none"> 1. N° de participantes no evento - 500; 2. N° de palestras realizadas (temas) – mínimo 15; 3. N° de especialistas convidados – mínimo 14; 4. N° de expositores / patrocinadores – 20. 	<i>Promoção, integração e qualificação do setor; Fortalecimento da heveicultura paulista por meio da difusão de conhecimento, do estímulo a adoção de boas práticas e busca e soluções que aumentem a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade da atividade.</i>

9. INDICADORES

Etapas	Indicadores	Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Monitoramento
<i>Etapa 1 - Contratação das empresas de apoio para realização do evento e execução dos serviços contratados</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Locação de 01 (um) local para realização do evento;</i> 2. <i>Contratação de 01 (uma) empresa especialista em eventos;</i> 3. <i>Contratação de 01 (uma)</i> 	Celebração das contratações necessárias para viabilizar a realização do evento, sendo etapa prévia e preparatória das etapas seguintes até a realização do evento em si.	<i>Ter o suporte de empresas qualificadas e com experiência na realização de eventos técnicos.</i>	<i>Acompanhamento efetivo do desenvolvimento dos serviços pelas empresas contratadas, conforme propostas encaminhadas e contratos celebrados.</i>

	<i>empresa de comunicação.</i>			
Etapa 2 - Definição da grade técnica do evento	<ol style="list-style-type: none"> 1. N° de palestrantes; 2. N° de temas abordados. 	<p>Proporcionar aos participantes acesso a conteúdos atualizados sobre cenários econômico e internacional, manejo sustentável, novas tecnologias e inovações, resultando em maior qualificação técnica, capacidade de análise estratégica e adoção de boas práticas.</p>	<p><i>Trazer palestrantes especialistas, destacados por seus conhecimentos e que sejam referência para o setor; Variedade e importância dos temas para a Cadeia Produtiva</i></p>	<p><i>Acompanhamento das tendências e cenários por meio de canais especializados, identificando temas, nomes de especialistas, inovações.</i></p>
Etapa 3 - Prospecção de patrocinadores / expositores	<ol style="list-style-type: none"> 1. N° de empresas expositoras / patrocinadoras. 	<p>Estimular a prospecção de negócios, a troca de experiências práticas e a difusão de inovações tecnológicas, fortalecendo os elos da Cadeia Produtiva Local e aumentando a competitividade do setor.</p>	<p><i>Variedade de segmentos das empresas expositoras / patrocinadoras no evento, representando todos os elos da Cadeia Produtiva</i></p>	<p><i>Realização de uma busca ativa de potenciais expositores / patrocinadores interessantes à CPL Borracha, visando ter representação de todos os elos da Cadeia no evento.</i></p>
Etapa 4 - Organização do espaço	<ol style="list-style-type: none"> 1. N° de participantes do 	<p>Fortalecer a governança setorial, dar</p>	<p><i>Fortalecimento da governança e</i></p>	<p><i>Por meio de uma ação institucional</i></p>

<i>institucional da CPL Borracha São José do Rio Preto</i>	<i>estande com materiais institucionais;</i> 2. <i>Nº de visitas recebidas no espaço.</i>	visibilidade institucional à CPL e consolidá-la como instância organizada de representação e articulação entre produtores, indústrias, pesquisadores e órgãos públicos.	<i>visibilidade institucional para a CPL Borracha São José do Rio Preto;</i> <i>Percepção de representatividade da CPL Borracha.</i>	<i>estreitar o relacionamento com os atores e elos da Cadeia Produtiva da Borracha, monitorando os contatos realizados conforme cadastro dos atores e elos.</i>
Etapa 5 – Contratação da plataforma para capacitação e celebração da parceria para projeto de responsabilidade social	1. <i>Nº de acessos disponibilizados na plataforma educacional;</i> 2. <i>Nº de cursos disponibilizados;</i> 3. <i>Quantidade e de alimentos arrecadados durante a ação.</i>	Promover a capacitação continuada dos participantes por meio de acesso gratuito a cursos técnicos durante 1 ano e estimular a responsabilidade social com a arrecadação e doação de alimentos para entidades locais (doação necessária para ganhar o acesso gratuito aos cursos).	<i>Capacitação continuada dos participantes do Ciclo de Palestras em temas de interesse do setor, por meio de acesso gratuito à plataforma Universidade da Seringueira; Ampliação do impacto comunitário da CPL Borracha São José do Rio Preto com a distribuição de alimentos arrecadados.</i>	<i>Acompanhar as inscrições na Universidade da Seringueira efetivamente realizadas por meio de relatórios a serem emitidos pela Universidade e controlar o volume de alimentos arrecadados com a campanha e efetiva entrega a entidade assistencial.</i>
Etapa 6 – Realização do 15º Ciclo de Palestras Sobre Heveicultur	1. <i>Nº de participantes no evento;</i>	Oferecer um ambiente técnico que possibilite aos participantes	<i>Promoção, integração e qualificação do setor;</i> <i>Fortalecimento da</i>	<i>Realização de pesquisa com todos os participantes ao final do evento, sobre a</i>

<i>a Paulista – Ciclo Internacional da Borracha</i>	2. <i>Nº de palestras realizadas;</i> 3. <i>Nº de especialistas convidados ;</i> 4. <i>Nº de expositores / patrocinadores.</i>	terem acesso a um conhecimento macro dos principais temas que impactam o setor da heveicultura resultando em uma CPL mais competitiva, produtiva e fortalecida em sua governança	<i>heveicultura paulista por meio da difusão de conhecimento, do estímulo a adoção de boas práticas e busca e soluções que aumentem a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade da atividade.</i>	<i>satisfação/avaliação de aprendizado; Levantamento do nº de inscrições realizadas no evento em sistema oficial; Programação final do evento; Contratos celebrados com empresas expositoras / patrocinadoras.</i>
---	--	--	---	--

10. RISCOS E MITIGAÇÕES

Etapas	Riscos	Estratégias de Mitigação
<i>Etapa 1 - Contratação das empresas de apoio para realização do evento e execução dos serviços contratados</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso na formalização de contratos com fornecedores. • Escolha de prestadores sem a devida capacidade técnica. • Elevação de custos logísticos e operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano de compras com prazos e critérios técnicos claros. • Adotar processo de cotação com no mínimo três orçamentos. • Formalizar contratos com cláusulas de entrega, qualidade e penalidades. • Manter comunicação periódica de acompanhamento.
<i>Etapa 2 - Definição da grade técnica do evento</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na confirmação de palestrantes de renome. • Conflito de agendas com eventos similares. • Falta de alinhamento entre temas e necessidades da cadeia produtiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar convites com antecedência, já em fevereiro de 2026. • Garantir plano B de substituição de palestrantes. <ul style="list-style-type: none"> • Definir curadoria técnica com representantes da APABOR, CPL e instituições de pesquisa. • Validar temas com base em demandas atuais do setor.

<p><i>Etapa 3 - Prospecção de patrocinadores / expositores</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa adesão de patrocinadores devido à conjuntura econômica. • Comunicação ineficiente da proposta de valor do evento. • Dificuldade na captação de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano de patrocínio segmentado por cotas com benefícios claros. • Mobilizar rede institucional da CPL e APABOR para articulações diretas. • Fortalecer divulgação com material profissional e dados de edições anteriores. • Garantir equipe dedicada à captação.
<p><i>Etapa 4 - Organização do espaço institucional da CPL Borracha São José do Rio Preto</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atrasos na montagem e entrega do estande institucional. • Falta de materiais informativos e visuais representativos da CPL. • Baixa visitação ao espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir layout e fornecedores com antecedência. • Garantir equipe fixa para atendimento ao público. • Produzir materiais institucionais e audiovisuais de apoio. • Integrar o espaço à programação e à rota dos visitantes.
<p><i>Etapa 5 – Contratação da plataforma para capacitação e celebração da parceria para projeto de responsabilidade social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade técnica da plataforma ou falhas de acesso dos usuários. • Dificuldade na formalização da parceria social (doação de alimentos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar teste técnico prévio da plataforma. • Incluir suporte técnico e canais de atendimento. • Formalizar parceria com instituições reconhecidas (Banco de Alimentos, Fundo Social ou entidade reconhecida etc.). • Monitorar resultados e gerar relatório pós-evento.
<p><i>Etapa 6 – Realização do 15º Ciclo de Palestras Sobre Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Condições climáticas adversas ou imprevistos logísticos. • Baixa adesão de público. • Problemas técnicos em som, projeção ou transmissão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar plano de contingência com fornecedores e equipe técnica. • Disponibilizar canal de comunicação imediata entre coordenação e equipe de apoio. • Reforçar divulgação e confirmação prévia de participantes. • Realizar checklist técnico completo 24h antes do início.

11. IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

O 15º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha está estruturado sob os princípios do **desenvolvimento sustentável**, promovendo a integração entre os objetivos **econômicos, sociais e ambientais** da Cadeia

Produtiva Local (CPL) Borracha de São José do Rio Preto. O evento consolida-se como um instrumento de articulação, conhecimento e inovação, capaz de gerar impactos positivos duradouros no território e no setor heveícola.

O projeto contribui diretamente para o fortalecimento da **produção sustentável da borracha natural**, incentivando práticas de **manejo responsável, diversificação produtiva e adoção de tecnologias limpas.**

As palestras técnicas e painéis internacionais possibilitam a difusão de informações sobre:

- **Boas práticas agrícolas** voltadas à conservação do solo e da água;
- **Gestão integrada de pragas e doenças**, com menor uso de insumos químicos;
- **Redução das emissões de carbono** associadas à cadeia de produção e transporte;
- **Reflorestamento produtivo**, fortalecendo o papel da seringueira como espécie que contribui para o **sequestro de carbono** e a **mitigação das mudanças climáticas.**

Essas ações reforçam o compromisso da CPL com a **preservação ambiental** e a **valorização dos serviços ecossistêmicos** gerados pela heveicultura, tornando o setor referência em produção sustentável no contexto paulista.

No âmbito social, o evento promove **integração, capacitação e inclusão produtiva**, com foco na qualificação de produtores, trabalhadores rurais, técnicos e gestores municipais. A ação de **responsabilidade social vinculada à inscrição solidária**, que estimula a arrecadação de alimentos para doação a entidades locais, fortalece o compromisso do setor com o **pilar social do ESG** e amplia o impacto comunitário do projeto. Adicionalmente, a parceria com a **Universidade da Seringueira** garante **acesso gratuito e continuado à formação técnica**, reduzindo desigualdades de conhecimento e contribuindo para a **valorização do capital humano regional.**

A integração entre conhecimento técnico e inovação tecnológica impulsiona a **competitividade das empresas participantes** e fomenta **novos negócios**, promovendo o fortalecimento da economia regional.

Espera-se que a disseminação de tecnologias sustentáveis resulte em:

- **Aumento da produtividade e eficiência energética;**
- **Redução de custos operacionais** e desperdícios;
- **Geração de novos empregos diretos e indiretos;**

- **Ampliação da renda das famílias rurais e diversificação das fontes de receita locais.**

Com isso, o Ciclo de Palestras atua como vetor estratégico para o **desenvolvimento territorial sustentável**, estimulando o crescimento econômico em consonância com a responsabilidade socioambiental.

Para assegurar a **transparência e eficácia das ações socioambientais**, a CPL implementará um sistema contínuo de **monitoramento e avaliação**, estruturado em três eixos:

1. **Indicadores ambientais** – número de produtores que adotam boas práticas sustentáveis, área de cultivo com manejo responsável, redução do uso de insumos químicos e ampliação de áreas reflorestadas.
2. **Indicadores sociais** – número de participantes capacitados, volume de alimentos arrecadados, instituições beneficiadas e alcance das ações de inclusão produtiva.
3. **Indicadores econômicos** – volume de negócios prospectados, aumento de produtividade e variação da renda média dos produtores.

Os resultados serão consolidados em **relatórios de impacto anual**, permitindo acompanhamento evolutivo e tomada de decisão baseada em evidências.

III. BLOCO C – RECURSOS E EXECUÇÃO FINANCEIRA

12. CONTINUIDADE E ESCALABILIDADE

O **Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista** já está em sua 15ª edição, sendo uma iniciativa consolidada no setor. Com isso, transcende o formato de um evento pontual e se consolida como **um programa contínuo de fortalecimento da heveicultura paulista**, com potencial de expansão regional e nacional.

Seu caráter **colaborativo, adaptável e escalável** assegura a **longevidade dos resultados**, posicionando a CPL Borracha como protagonista de um movimento de transformação produtiva e sustentável, capaz de responder de forma ágil e estruturada aos desafios futuros do setor.

A estrutura metodológica do Ciclo foi desenvolvida de forma **flexível, modular e adaptável**, permitindo que suas ações sejam **replicadas em outros territórios**, respeitando as especificidades produtivas e socioeconômicas de cada região.

O modelo de execução — composto por palestras técnicas, exposição de tecnologias, espaço institucional e ação social — pode ser facilmente **reproduzido ou ampliado**, formando uma **rede estadual de conhecimento e inovação em heveicultura**. Essa escalabilidade é viabilizada por:

- **Parcerias interinstitucionais duradouras** (APABOR, universidades, órgãos públicos e empresas privadas);
- **Padronização de processos de planejamento e execução** do evento;
- **Capacidade de adaptação a novas demandas do mercado e do meio ambiente**, sem necessidade de reestruturação integral do formato;
- **Integração digital**, por meio de plataformas virtuais que ampliam o alcance e democratizam o acesso ao conteúdo técnico, permitindo a participação de produtores e profissionais de diferentes regiões do país.

A **CPL Borracha de São José do Rio Preto** por meio de sua entidade gestora é o agente de continuidade, promovendo o acompanhamento sistemático dos resultados, a **incorporação das inovações apresentadas** no evento e a **proposição de novas edições temáticas** do Ciclo. Essa institucionalização garante que o conhecimento gerado seja continuamente atualizado e colocado a serviço do setor, criando uma **dinâmica sustentável de aprendizado, governança e desenvolvimento territorial**.

13. EQUIPE TÉCNICA

Etapas	Atividades	Equipe	Responsabilidade
<i>Fase Preliminar</i>	<i>Concepção e Elaboração do Projeto</i>	<i>Diretoria Executiva da entidade gestora e equipe técnica</i>	<i>Organização das informações, ações e atividades que integram o projeto; Organizar o processo de orçamentos para</i>

			<i>assegurar a conformidade com os critérios técnicos e orçamentários; Elaborar o Plano de Trabalho atendendo a todas as diretivas estabelecidas no Edital de Chamamento Público.</i>
Etapa 1 - Contratação das empresas de apoio para realização do evento e execução dos serviços contratados	<i>1. Locação do Centro de Convenções onde será realizado o evento;</i>	<i>Diretoria Executiva da entidade gestora e Administrativo/financeiro da entidade gestora da CPL</i>	<i>Celebrar contrato conforme proposta aprovada.</i>
	<i>2. Contratação de empresa especializada na organização de eventos e execução dos serviços inerentes à atividade;</i>	<i>Diretoria Executiva da entidade gestora e Administrativo/financeiro da entidade gestora da CPL</i>	<i>Celebrar contrato conforme proposta aprovada.</i>
	<i>3. Contratação de Empresa especializada em Comunicação e execução dos serviços do Plano de Comunicação;</i>	<i>Diretoria Executiva da entidade gestora e Administrativo/financeiro da entidade gestora da CPL</i>	<i>Celebrar contrato conforme proposta aprovada.</i>
	<i>4. Execução do planejamento organizacional do evento e Plano de Comunicação conforme cronograma.</i>	<i>Empresa contratada de Eventos Corporativos, empresa contratada de Comunicação sob a supervisão da Diretoria Executiva da entidade gestora.</i>	<i>Realizar as ações previstas para a organização e realização do evento, cabendo ao Diretor Executivo da entidade gestora, a supervisão das entregas.</i>
Etapa 2 - Definição da grade técnica do evento	<i>1. Definição dos temas;</i>	<i>Conselho Técnico da entidade gestora</i>	<i>Definir os conteúdos estratégicos do Ciclo de Palestras; Garantir coerência com os objetivos do projeto e</i>

			<i>alinhamento temático.</i>
	<i>2. Definição e convite aos palestrantes;</i>	<i>Conselho Técnico e Diretoria Executiva da entidade gestora</i>	<i>Articular palestrantes e validar cronograma técnico.</i>
	<i>3. Formalização dos palestrantes e fechamento da grade do evento.</i>	<i>Conselho Técnico e Diretoria Executiva da entidade gestora</i>	<i>Após definidos temas, técnicos e palestrantes, celebrar os instrumentos de formalização.</i>
	<i>1. Contatos com órgãos de pesquisas e universidades;</i>	<i>Conselho Técnico da entidade gestora</i>	<i>Articular com universidades, entidades de pesquisas buscando temas importantes para o setor e inovações.</i>
	<i>2. Contatos com empresas com novas tecnologias para o setor;</i>	<i>Conselho Técnico da entidade gestora</i>	<i>Articular com a iniciativa privada demonstrações de novas tecnologias e outras novidades do setor.</i>
	<i>3. Formalização as participações e inserção na grade do evento.</i>	<i>Conselho Técnico e Diretoria Executiva da entidade gestora</i>	<i>Após definidos temas e empresas, celebrar os instrumentos de formalização.</i>
<i>Etapa 3 - Prospecção de patrocinadores / expositores</i>	<i>1. Elaborar projeto de venda dos estandes/patrocínios (layout do evento, localização dos estandes, dimensões, estrutura disponibilizada, precificação), contrapartida em visualização das marcas;</i>	<i>Empresa contratada de Eventos Corporativos, empresa contratada de Comunicação sob a supervisão da Diretoria Executiva da entidade gestora.</i>	<i>Produção do material de venda de estandes / captação de patrocínios conforme dados definidos no projeto;</i>
	<i>2. Realizar a prospecção / venda das áreas/captação dos patrocinadores;</i>	<i>Equipe comercial interna da entidade gestora</i>	<i>Prospecção de expositores / patrocinadores e negociações.</i>

	3. Celebrar contratos com expositores/patrocinadores.	<i>Diretoria Executiva da entidade gestora e Administrativo/financeiro da entidade gestora da CPL</i>	<i>Celebração dos contratos e controle da ocupação dos estandes.</i>
Etapa 4 - Organização do espaço institucional da CPL Borracha São José do Rio Preto	1. Definir o layout e estabelecer a organização do espaço institucional CPL Borracha;	<i>Empresa contratada de Eventos Corporativos, sob a supervisão da Diretoria Executiva da entidade gestora.</i>	<i>Definição do layout do espaço institucional da CPL, dinâmica, comunicação visual.</i>
	2. Divulgar entre os atores e elos da CPL a organização do espaço institucional, solicitando a participação de todos no intuito de prepararem materiais institucionais para compor o espaço, divulgando cada elo da Cadeia.	<i>Diretoria Executiva da entidade gestora com o apoio operacional do Administrativo/financeiro da entidade gestora da CPL</i>	<i>Atividade de prospecção junto aos atores e elos da CPL Borracha de São José do Rio Preto para materializar o espaço institucional.</i>
Etapa 5 – Contratação da plataforma para capacitação e celebração da parceria para projeto de responsabilidade social	1. Formalização de parceria com a Universidade da Sertãozinho definindo cursos e carga horário que serão disponibilizados;	<i>Diretoria Executiva da entidade gestora e Administrativo/financeiro da entidade gestora da CPL</i>	<i>Celebrar o instrumento de formalização e organizar a disponibilização da plataforma aos inscritos no evento, além de acompanhar durante os 12 meses seguintes o acesso realizado pelos contemplados.</i>
	2. Celebrar parceria com entidade assistencial para o recebimento dos alimentos doados pelos participantes do evento	<i>Diretoria Executiva da entidade gestora e Administrativo/financeiro da entidade gestora da CPL</i>	<i>Celebrar o instrumento de formalização e organizar a arrecadação e doação dos gêneros alimentícios para a entidade assistencial</i>

<p>Etapa 6 – Realização do 15º Ciclo de Palestras Sobre Heveicultura Paulista – Ciclo Internacional da Borracha</p>	<p>1. Realização efetiva do evento</p>	<p><i>Empresa contratada de Eventos Corporativos (com todos os profissionais previstos), empresa contratada de Comunicação, Conselho Técnico e Diretoria Executiva da entidade gestora e profissionais integrantes do quadro de apoio operacional: recepcionistas, seguranças, limpeza, técnicos em suas áreas, tradutores, fotógrafo e mestre de cerimônia. Os palestrantes e especialistas que falarão sobre os diversos temas fazem parte da equipe de palestrantes, que agregam o conteúdo a ser compartilhado.</i></p>	<p><i>Execução do evento em toda a programação elaborada: palestras, debates, expositores, área institucional da CPL Borracha, Universidade da Siringueira, atividades que demandam equipes de apoio técnico variadas. As empresas contratadas devem garantir a execução integral do evento conforme planejamento enquanto a Diretoria Executiva APABOR coordena todas as atividades.</i></p>
	<p>2. Pesquisa e balanço pós-evento</p>	<p><i>Diretoria Executiva da entidade gestora e Administrativo/financeiro da entidade gestora da CPL</i></p>	<p><i>Organização das pesquisas, distribuição para preenchimento, tabulação de resultados, análise de dados balanço final do evento.</i></p>

São José do Rio Preto, 17 de outubro de 2025

Fábio Magrini

Presidente

Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha - APABOR



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PRODUTORES E
BENEFICIADORES DE BORRACHA

Rua Mirassol 2859, Redentora | São José do Rio Preto | 15015-830
17 3235 1088 | apabor@apabor.org.br | www.apabor.org.br